



Universidade do Porto

Instituto de Recursos e
Iniciativas Comuns

IRICUP

PLANO DE ACTIVIDADES

ANO DE 2006

Instituto de Recursos e Iniciativas Comuns
da Universidade do Porto

Dezembro de 2005

Índice

Parte I - Resumo

1	Resumo	4
1.1	Departamento para a Cultura, Desporto e Lazer	4
1.2	Departamento para a Formação Multidisciplinar	5
1.3	Departamento para a Promoção da Investigação & Desenvolvimento Interdisciplinares	5
1.4	Departamento para a Universidade Digital	6
1.5	Centro para as Ciências da Comunicação (C2COM)	9
1.6	Gestão Interna	10

Parte II - Apresentação Detalhada

2	Departamento para a Cultura, Desporto e Lazer	11
2.1	Área da Cultura	11
2.2	Área do Desporto	13
3	Departamento para a Formação Multidisciplinar	14
3.1	Formação pré-graduada e pós-graduada conferidora de grau	14
3.2	Educação contínua	15
3.3	Formação dos recursos humanos da Universidade do Porto	15
3.4	Cursos de Verão	16
3.5	Organização Interna	16
4	Departamento para a Investigação e Desenvolvimento Interdisciplinar	16
4.1	Valorização dos resultados de I&D e empreendedorismo	16
4.2	Áreas de I&D interdisciplinar	18
4.3	Área de Programas de Apoio à I&D e Inovação	18
4.4	Organização Interna	19

5 Departamento para a Universidade Digital	20
5.1 Infra-estruturas Tecnológicas	20
5.1.1 Gerir Sistemas	20
5.1.2 Gestão de Projectos	23
5.1.3 Assegurar Observatório de TIC	25
5.1.4 Gerir Formação	26
5.1.5 Gerir Eventos	26
5.2 Novas Tecnologias na Educação	26
5.2.1 Gerir Sistemas	26
5.2.2 Desenvolver Aplicações	27
5.2.3 Gerir Projectos	27
5.2.4 Assegurar Observatório das TIC na Educação	28
5.2.5 Gerir Formação	28
5.2.6 Gerir Eventos	29
5.3 Sistemas de Informação e Aplicações	29
5.3.1 Gerir Sistemas	29
5.3.2 Desenvolver Aplicações	30
5.3.3 Gerir Projectos	31
5.3.4 Assegurar Observatório de SI	32
5.3.5 Gerir Formação	32
5.4 Helpdesk	33
5.5 Organização Interna	33
6 Centro para as Ciências da Comunicação da UP	33
7 Gestão Interna	35

PARTE I - Resumo

1 Resumo

O plano de actividades do IRICUP para 2006 pretende prosseguir na concretização da estratégia definida no início do funcionamento do Instituto e que tem vindo a ser concretizada ao longo dos primeiros anos de actividade.

Em 2006 procurar-se-á garantir o correcto funcionamento das infra-estruturas e dos serviços já criados e consolidados, ao mesmo tempo que se tratará de dar concretização a um conjunto de novas acções, em diversos domínios, que têm vindo a ser preparadas.

O plano de actividades para 2006 desenvolve-se à volta das áreas principais que se apresentam em seguida.

1.1 Departamento para a Cultura, Desporto e Lazer

As actividades do Departamento para a Cultura, Desporto e Lazer para o ano de 2006 enquadram-se no âmbito da sua missão, visando dinamizar a cultura e estimular a prática do desporto e a actividade física regular envolvendo toda a comunidade académica.

Fundamentalmente, deseja-se fortificar a política desportiva implementada já em 2004 e 2005 e continuar a sua afirmação nos domínios da requalificação dos equipamentos desportivos, no aperfeiçoamento do quadro de parcerias e, sobretudo, na confirmação da qualidade do serviço desportivo prestado à comunidade. Pretende-se que 2006 seja assinalado pelo início da construção de equipamentos desportivos inovadores e pelo lançamento de outros projectos nesta área com destaque para o pavilhão multiusos na Asprela e para a elaboração do projecto de recuperação dos equipamentos desportivos do Estádio Universitário. Espera-se e deseja-se que em 2006 se estreitem as parcerias com a FCDEF, com Ginásios e *Health Clubs* de qualidade e com outras instituições da Cidade, alargando as perspectivas de mais e melhores serviços. Procurar-se-á sobretudo, através da dinâmica já imprimida pelo GADUP, alargar o número de actividades disponíveis e dilatar o número de utilizadores dos serviços desportivos da UP.

Deseja-se igualmente que 2006 seja o ano de consolidação da estratégia museológica da UP, concebida em diálogo com os responsáveis dos núcleos museológicos e com a comunidade universitária em geral. Um primeiro degrau desta estratégia abrangente foi já implementado em 2005 com a disponibilização na Internet do Museu Virtual da UP. Numa segunda fase, a desenvolver em 2006, pretende-se ampliar este “écran do conhecimento” a todos os espólios existentes nas unidades orgânicas da UP. Em 2006 pretende-se igualmente concretizar a primeira exposição temporária no edifício da Reitoria na Pç. Gomes Teixeira.

Para além disso, o departamento envolver-se-á na organização de um conjunto alargado de acções culturais assegurando a tomada de posição pública da UP nos grandes temas de interesse para a

sociedade. Por último, em conformidade com o sucedido em anos anteriores, pretende-se, uma vez mais, homenagear publicamente uma figura emérita da UP e cooperar na organização do Dia da Universidade.

1.2 Departamento para a Formação Multidisciplinar

No domínio da educação contínua, prosseguirão as actividades já lançadas com sucesso nos anos anteriores, quer no que diz respeito à formação dirigida para o exterior da UP, quer no que respeita à formação dos recursos humanos da própria UP.

No que concerne à oferta de formação contínua para o exterior procurar-se-á incrementar as acções à medida, em cooperação com entidades externas à UP, e desenvolver actividades de formação dirigidas a públicos com motivações não profissionais, como é o caso da formação dirigida a seniores. Quer num caso, quer noutro procurar-se-á reforçar o envolvimento de todas as unidades orgânicas, no sentido de se criar uma imagem unificada de toda a oferta da UP neste domínio.

Continuará a ser feito um esforço no sentido de se simplificar os procedimentos que conduzem à elaboração do plano de formação interna e ao catálogo de formação contínua da UP, recorrendo-se para o efeito aos módulos já existentes no sistema de informação.

Na continuidade do projecto DCB (certificação de competências básicas em tecnologias de informação) dos recursos humanos da UP, será lançado um novo programa, de nível mais elevado, que permitirá proporcionar a algumas pessoas da UP a “carta europeia de condução em informática” ECDL (*European Computer Driving Licence*).

Pelo interesse já demonstrado e pela importância que se reveste, será consolidada a actualização da formação de docentes em áreas pedagógico-didácticas.

Será também continuado o processo de auscultação das necessidades de formação do tecido empresarial, tendo como objectivo aproximar cada vez mais a oferta de formação contínua da UP às suas realidades actuais.

1.3 Departamento para a Promoção da Investigação & Desenvolvimento Interdisciplinares

Para o ano de 2006 está prevista a consolidação de acções que foram desenvolvidas durante o ano de 2005, bem como a delineação e concretização de novos projectos.

Pretende-se concretizar novo impulso na identificação de resultados de investigação e desenvolvimento com potencial para valorização, seja por registo de propriedade intelectual, por comercialização, ou por criação de empresas “spinoff”, utilizando para o efeito o processo de comercialização de tecnologias da UP, definido e apresentado publicamente em 2005 com a colaboração dos serviços da INI-Graphics Net Foundation. No âmbito desta actividade prosseguirão as visitas às unidades de I&D da UP tendo em vista efectuar o “scanning” e “screening” de tecnologias

com potencial para valorização. Serão também realizadas sessões públicas de apresentação das tecnologias identificadas a potenciais interessados no seu licenciamento ou aquisição.

Em 2006 procurar-se-á a consolidação da UPIN como primeiro ponto de contacto das entidades externas para os grupos de I&D da UP, completando a base de dados de empresas e outras organizações, entretanto constituída, e divulgando amplamente, junto daquelas entidades, este serviço da UPIN.

Em 2006 prosseguirão as actividades de formação em empreendedorismo, encetadas em 2005, destinadas a alunos de mestrado e doutoramento, esperando-se alargá-las a alunos finalistas de cursos de primeiro ciclo. Também se espera realizar as primeiras acções de formação neste domínio para docentes e investigadores da UP.

Ainda durante 2006, alargar-se-á e intensificar-se-á o serviço de apoio à participação em programas nacionais e internacionais de I&D, implementando a divulgação sistemática desses programas e apoiando a apresentação de candidaturas aos mesmos. Também se procurará implementar um novo serviço de apoio à gestão de projectos integrados em programas de financiamento internacionais.

1.4 Departamento para a Universidade Digital

O Departamento para a Universidade Digital (DUDigital) procurou, nestes três anos de actividade, ter uma actuação de acordo com a sua missão, de promover e generalizar a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em todas as actividades da UP, bem como de incentivar o desenvolvimento e a utilização de serviços inovadores nesta área. Os recursos e serviços disponíveis actualmente representam um avanço significativo relativamente a Janeiro de 2003, quando iniciámos a nossa actividade, destacando-se, em particular:

- 1) A disponibilização do Sistema de Informação SIGARRA à generalidade das Unidades Orgânicas (UOs) da UP e ao nível da própria Universidade;
- 2) A evolução conseguida no domínio da produção de conteúdos pedagógicos de apoio às disciplinas de cursos da UP, em que se passou de um conjunto de acções piloto para um processo sistemático e consistente de produção, fomentando-se de forma organizada e persistente o recurso a plataformas de e-Learning, como meio de apoio ao processo de ensino e aprendizagem;
- 3) O melhoramento das infra-estruturas de comunicação de dados, tanto ao nível do *backbone*, como de ligação da Rede de Comunicação de Dados da UP (NetUP) à rede nacional de investigação e ensino (RCTS);
- 4) O melhoramento conseguido nas redes locais de comunicação de dados das diferentes UOs e dos Serviços de Acção Social (SASUP), potenciado pelo projecto Campus Virtual (e-U);

- 5) A oferta de condições vantajosas para o licenciamento de software a utilizar em todo o campus da UP;
- 6) O arranque do projecto GridUP, inovador a nível nacional, visando oferecer à comunidade académica meios de computação adequados às necessidades de cálculo de projectos de I&D em curso e, simultaneamente, promover a investigação nesta área específica da computação distribuída;
- 7) O arranque do projecto e-Learning Café, igualmente inovador a nível nacional, tendo em vista oferecer aos estudantes espaços híbridos de convívio social e estudo, constituindo um exemplo de como as TIC podem ter um papel activo na caracterização e organização do espaço. Os e-Learning café vão permitir criar novos ambientes integrados, de convívio e de aprendizagem, procurando aproximar as comunidades académicas das diferentes faculdades, promover a troca de conhecimentos e de experiências e a resolução de problemas em grupo, fomentando a interdisciplinaridade e a inovação.

Resumem-se em seguida as linhas gerais orientadoras da acção do DUDigital para 2006. A apresentação detalhada das várias actividades a levar a cabo faz-se na Parte II deste documento.

Em 2006, a actividade do DUDigital centrar-se-á na manutenção e no desenvolvimento dos serviços existentes, dando particular atenção aos aspectos de qualidade de serviço. Assim:

- 1) Utilizar-se-á o SIGARRA para manter actualizadas as memórias descritivas dos vários recursos e serviços, os respectivos planos de contingência, as estatísticas de utilização e o registo de incidentes;
- 2) Criar-se-á no SIGARRA do IRICUP a possibilidade de autenticação transversal, actualmente existente apenas no SIGARRA da UP, para permitir que utilizadores autenticados, das diferentes UOs, possam aceder à informação relevante sobre a actividade do Departamento. Esta funcionalidade permitirá também activar os módulos de Reserva de Recursos e de Registo e Acompanhamento de Problemas (Trouble-Tickets) para serem utilizados pelas diferentes instituições da UP;
- 3) Disponibilizar-se-á a “Ajuda Contextualizada” em todos os módulos do SIGARRA;
- 4) Manter-se-á a base de conhecimento do sistema SIGARRA (documentos de especificação, requisitos, modelo de dados, código, manuais de instalação, bateria de testes e resultados, documentos para formação) para todos os módulos do sistema;
- 5) A qualidade de serviço será fomentada através de:
 - a) Elaboração de documentos de boas práticas,

- b) Realização de acções de formação avançada no domínio das TIC, a oferecer a pessoal dos Serviços de Informática das UOs,
 - c) Realização de acções de divulgação e de formação sobre os vários módulos do sistema SIGARRA,
 - d) Realização de acções de formação especializada aos colaboradores que garantem os serviços associados ao projecto GridUP,
 - e) Realização de acções de divulgação e de formação no domínio da utilização das TIC na educação,
 - f) Melhoramento da informação existente no SIGARRA do IRICUP sobre os recursos e serviços disponibilizados e, em particular, relativamente ao “Observatório das TIC”,
 - g) Realização de auditorias, a pedido, por exemplo às condições ambientais e técnicas de “centros de dados”,
 - h) Acesso a serviços técnicos e de consultadoria,
 - i) Disponibilização de serviços de alojamento de equipamento das UOs no centro de dados da UP, no pólo III (Campo Alegre),
 - j) Disponibilização de alguns equipamentos susceptíveis de requisição por parte das instituições da UP, para responder a necessidades pontuais, em situações críticas,
 - k) Realização de seminários técnicos, com os colaboradores dos Serviços de Informática das instituições da UP, promovendo a troca de experiências e o desenvolvimento de serviços que possam ser utilizados ao nível do campus;
- 6) No que respeita ao desenvolvimento dos serviços existentes, pretende-se:
- a) Integrar no SIGARRA da UP a informação relevante das UOs que não utilizam o sistema SIGARRA (FCUP e EGP),
 - b) Integrar de forma consistente, aos vários níveis, a informação da aplicação de recursos humanos (GRH) no SIGARRA, desconcentrando a sua operação,
 - c) Integrar em módulos do SIGARRA as funcionalidades necessárias ao suporte da actividade da UPIN (Universidade do Porto Inovação) e da Unidade de Infra-estruturas Tecnológicas,
 - d) Continuar o desenvolvimento do SIGARRA dos SASUP, criando funcionalidades de interface com as UOs,

- e) Melhorar a integração entre a informação existente no SIGARRA de apoio ao processo pedagógico e os sistemas de gestão de conteúdos pedagógicos WebCT Vista e Moodle,
 - f) Melhorar as funcionalidades existentes na área pedagógica, articulando-as com as necessidades da Divisão Académica, da Reitoria;
- 7) Relativamente a novos recursos e serviços, as principais acções a concretizar são:
- a) Operacionalizar a rede de fibra óptica da UP,
 - b) Criar a rede de fibra óptica metropolitana do Porto (no âmbito do projecto Porto Digital),
 - c) Oferecer, em produção, o ambiente de Grid, na UP,
 - d) Continuar o desenvolvimento da nova versão do GRH, incorporando as alterações ao respectivo processo que têm vindo a ser aprovadas na UP,
 - e) Desenvolver uma nova versão da aplicação de gestão de alunos (GAUP), incorporando as alterações que vierem a ser aprovadas na sequência da adopção do processo de Bolonha,
 - f) Continuar os desenvolvimentos do “portal” de E-Science, integrado no SIGARRA da UP, que agregará a informação pertinente para apoio às actividades de I&D,
 - g) Desenvolver três novos os módulos do SIGARRA: “ A UP em Números”, “Contabilidade - Interface Primavera” e “Gestão de Correspondência”,
 - h) Operacionalizar o serviço CERT UP (Centro Coordenador de Segurança Internet na UP),
 - i) Operacionalizar os e-Learning Café, nos pólos II (Asprela) e III (Campo Alegre).

1.5 Centro para as Ciências da Comunicação (C2COM)

Para o ano de 2006, o C2COM desenvolverá a sua actividade em torno dos três eixos principais da sua missão:

- 1) Garantir as condições adequadas para o funcionamento de cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento que existam ou venham a ser criados na Universidade do Porto no domínio do Jornalismo e Ciências da Comunicação, tanto ao nível da disponibilização das infra-estruturas físicas, dos recursos humanos, materiais e laboratoriais, como ainda da gestão desses mesmos recursos;
- 2) Apoiar e incentivar as actividades de investigação e desenvolvimento que se realizem no domínio do Jornalismo e Ciências da Comunicação;

- 3) Promover a prestação de serviços, tanto à comunidade académica da UP como ao exterior, no domínio do Jornalismo e Ciências da Comunicação, em particular colocando em funcionamento o canal de TV da UP e a infra-estrutura de produção de conteúdos respectiva e oferecendo serviços no domínio da transmissão e gravação de vídeo e na produção de conteúdos multimédia.

Procurar-se-á ainda aprofundar a colaboração com o exterior, em particular com as empresas, em domínios de especial interesse para as actividades levadas a cabo. Será dedicada uma particular atenção à angariação de apoios financeiros que permitam complementar as verbas provenientes do orçamento de estado e das propinas, procurando atingir-se a meta de 20% da verba recebida do OE.

1.6 Gestão Interna

Ao nível da gestão interna, trabalhar-se-á no sentido de garantir uma adequada adaptação às novas instalações, efectuando-se os ajustes que se revelem necessários. Os procedimentos internos serão trabalhados tendo em vista a sua simplificação e a garantia de uma eficácia crescente.

Durante 2006 será dedicada particular atenção às questões de higiene e segurança procurando pôr em prática os procedimentos adequados.

Ao nível dos recursos humanos consolidar-se-á o funcionamento do núcleo central continuando a dedicar-se uma atenção especial à motivação dos recursos humanos, quer promovendo a sua formação, quer disponibilizando boas condições de trabalho.

Continuará a merecer especial atenção o apoio do IRICUP às actividades próprias da Reitoria da UP, em particular no que diz respeito ao lançamento de iniciativas com impacto na UP e na sociedade em geral.

Prosseguirão os esforços no sentido de encontrar os patrocínios e outros tipos de apoio para reunir o complemento de meios financeiros necessário para levar a cabo as actividades programadas, tal como tem acontecido nos anos anteriores.

PARTE II - Apresentação Detalhada

2 Departamento para a Cultura, Desporto e Lazer

O Departamento para a Cultura, Desporto e Lazer tem já firmado um quadro de actividades que vem desenvolvendo desde 2003. Durante 2006 pretende-se confirmar o cumprimento dessas mesmas actividades e, em simultâneo, lançar novas linhas de acção que consolidem a importância e o reconhecimento da cultura, do desporto e do lazer como uma prioridade da formação integral dos estudantes e da complementaridade das tarefas profissionais na UP.

O plano de actividades para 2006 na área da Cultura, Desporto e Lazer, centrar-se-á sobretudo nas actividades principais que a seguir se descrevem.

2.1 Área da Cultura

Deseja-se que 2006 seja o ano de consolidação da estratégia museológica da UP, concebida em diálogo com os responsáveis dos núcleos museológicos e com a comunidade universitária em geral. As “Linhas Orientadoras de uma Nova Estratégia Museológica” estão já formuladas e prontas para serem apreciadas pela Comunidade. Nelas se dá conta das *forças* do património museológico da UP, das suas *fraquezas e ameaças*, mas sobretudo do quadro de oportunidades de *valorização e divulgação* do património que temos o dever de aproveitar. Um primeiro degrau desta estratégia abrangente foi já implementado em 2005 com a disponibilização na *Internet* do Museu Virtual da UP. Numa segunda fase, a desenvolver em 2006, pretende-se ampliar este “*écran* do conhecimento” a todos os espólios existentes nas unidades orgânicas da UP. Para isso é necessário tomar decisões sobre o suporte informático que melhor sirva este interesse da Universidade. Em colaboração estreita com o Departamento para a Universidade Digital procuraremos avançar na resolução deste problema, concebendo candidaturas a projectos de financiamento na área da cultura e das novas tecnologias e respeitando a estratégia museológica já definida. Em 2006 pretende-se igualmente concretizar a primeira exposição temporária no edifício da Reitoria na Pç. Gomes Teixeira. Esta exposição - que desejamos seja um momento marcante da vida cultural na UP - procurará destacar a riqueza do acervo da UP integrando parte dos espólios de todos os Museus da Universidade, e assinalará o ano da mudança da Reitoria para o nobre edifício da Praça Gomes Teixeira.

Para além disso, o departamento envolver-se-á na organização de um conjunto alargado de acções culturais assegurando a tomada de posição pública da UP nos grandes temas de interesse para a sociedade. De um modo particular, procuraremos em 2006 abordar os temas das Energias, do Choque Tecnológico e dos Fogos Florestais e assinalaremos com destaque o Dia da Europa (9 de Maio), o Dia Internacional dos Museus (18 de Maio), o Dia Mundial dos Refugiados (20 de Junho) e o Dia Mundial da Ciência ao Serviço da Paz e do Desenvolvimento (10 de Novembro). Para além disso, desejamos lançar o desafio de saber “Quanto Custa a Cultura”. Este debate será um desafio à comunidade da

UP, aos responsáveis governamentais, aos responsáveis por instituições públicas e privadas ligadas à cultura, ao público em geral e terá como palco a Casa Museu Abel Salazar.

Concomitantemente, procuraremos reforçar e alargar o quadro de parcerias com instituições nacionais e internacionais, na esteira das ligações já estabelecidas em 2005 com o Museu Soares dos Reis e com a Universidade Livre de Bruxelas. Com o Museu Soares dos Reis manter-se-ão os protocolos que têm permitido à comunidade da UP frequentar *Ateliers* e *Workshops* de arte em condições muito vantajosas. Desejamos em 2006 alargar este protocolo a visitas ao espólio do Museu e associar o seu espaço a iniciativas de acolhimento aos estudantes de mobilidade. Relativamente à Universidade Livre de Bruxelas, procuraremos estreitar as relações institucionais que permitiram já em 2005 conceber um conjunto de iniciativas centradas nas comemorações do Dia Internacional dos Museus. Em 2006 pretendemos manter esta ligação institucional e avançar com um projecto comum sobre “A medicina judaica e a sua influência ao longo dos séculos na medicina ocidental”. Este projecto, cujo terceiro parceiro será a Universidade de Colónia e contará ainda com as Universidades de Montpellier, Jerusalém e Nova York como parceiros secundários, será sujeito a financiamento da Comunidade Europeia no quadro do Programa Cultura 2000 (Abril de 2006).

Internamente, procuraremos estreitar as ligações com a Casa Museu Abel Salazar e emparceirar numa série de iniciativas previstas para 2006, das quais destacamos a comemoração dos 60 anos da morte de Abel Salazar.

Não foi possível durante 2005 encontrar a solução apropriada para lançar as bases da organização de uma Bienal de Arte e Ciência na UP. Foi contudo possível encontrar os interlocutores (Fundação Calouste Gulbenkian e a artista plástica Marta de Meneses, com trabalhos na área da *bioarte*) e com eles encetar o diálogo tendo em vista a organização na UP de um projecto conjunto desta natureza. Em 2006 tentar-se-á concretizar esta acção conjunta e retirar conclusões para em 2007 podermos avançar com a I Bienal de Arte e Ciência na UP. Tal como foi sugerido em 2005, o objectivo desta Bienal seria “...desenvolver e construir um espaço para uma discussão plural através de diferentes áreas do conhecimento, fazendo face às questões com que se deparam os nossos imaginários, cruzando as esferas das ciências exactas, das novas linguagens artísticas e do desenvolvimento tecnológico”.

Durante 2006 procuraremos ainda lançar as bases para a edição na web de uma revista sobre arte. Esta revista, alicerçada nos desafios propostos por um grupo de alunos da FBAUP, teria como suporte a revitalização da antiga revista UParte. Neste sentido, encetaremos conversações relativamente à definição dos contornos objectivos desta revista, procurando-se preparar uma primeira edição para o ano de 2007.

Nos finais de 2005 consultámos as Associações de Estudantes de toda a Academia (AAEE's) no sentido de conhecermos que tipo de iniciativas poderiam ser lançadas pelo IRICUP e pelas AAEE's, transversais a toda a Academia e que, de algum modo, colmatassem lacunas dos planos de actividades das diferentes AAEE's. Nesta conformidade, pretendemos em 2006 lançar um conjunto de iniciativas em parceria com as AAEE's que incluirão Workshops, Exposições, Concertos, e outras

actividades de carácter cultural e de lazer. Pretende-se sobretudo arrancar com um pequeno lote de iniciativas que sirvam de “tubo de ensaio” para o futuro.

Por último, em concordância com o sucedido em anos anteriores, será realizado um esforço particular na organização da homenagem anual a uma figura notável da UP, procurando-se com esta iniciativa contribuir para incrementar a coesão e o espírito institucional da Universidade. De resto, e como vem sendo habitual, o IRICUP colaborará também na organização das comemorações do Dia da Universidade, na medida das solicitações que oportunamente forem formuladas.

2.2 Área do Desporto

A nova política desportiva para a UP, já implementada em 2004 e 2005, resultou, como se esperava, numa mudança de hábitos e atitudes e sobretudo de expectativas. De facto, alguns conceitos novos como o do “utilizador/pagador” para algumas actividades complementares da tarefa educativa na UP e a importância das Selecções da UP em algumas actividades desportivas de representação têm sido muito bem aceites pelos estudantes.

Por outro lado, a adesão da comunidade académica aos programas desportivos disponibilizados pelo GADUP tem sido grande, facilmente confirmada pelo número de utilizadores (cerca de 1800, correspondendo a 6% da população da UP) e pelo número de utilizações (mais de 15 000) contabilizados em 2005 no conjunto de actividades de competição interna, de lazer, de formação, de representação e nas designadas “actividades sistemáticas”.

Para além disso, 2005 confirmou igualmente a importância dos protocolos estabelecidos com entidades externas à UP, nas quais muitos estudantes e funcionários encontraram acolhimento para a prática regular da actividade física.

Deseja-se em 2006, através da dinâmica já imprimida pelo GADUP em 2004 e 2005, ver alargado o número de actividades disponíveis e dilatado o número de utilizadores dos serviços desportivos da UP. Espera-se e deseja-se que em 2006 se estreitem as parcerias com a Faculdade do Desporto, com a Câmara do Porto, com Ginásios e *Health Clubs* de qualidade e com outras instituições da Cidade, alargando as perspectivas de mais e melhores serviços.

Pretendemos alcançar durante o ano de 2006 o número de 20 000 utilizações e envolver nas actividades do GADUP 10% da população estudantil (2700 utilizadores). Para tal, estão já planeadas pelo GADUP oitenta e três actividades de diferentes tipos, distribuídas ao longo de todo o ano civil. Acresce ainda a este lote de iniciativas, o conjunto de “Actividades Sistemáticas” que incluem treinos regulares de modalidades desportivas (Escalada e Ténis) e *actividades de academia*.

Para fortificar a política desportiva implementada na UP e sobretudo para aumentar ainda mais o número de estudantes e funcionários da UP envolvidos com a prática regular da actividade física é necessário investir na construção e requalificação dos equipamentos desportivos da UP.

Não foi possível durante 2005 encontrar a solução adequada para levar a cabo a totalidade do programa de edificação, recuperação e lançamento dos projectos de novas instalações desportivas.

Contudo, foi possível arrancar com a edificação do Campo Exterior da Faculdade de Desporto (campo de relva sintética e pista de atletismo) e concluir o projecto de execução de arquitectura para as Instalações Desportivas e de e-Learning Café no Pólo III da UP.

Pretende-se que 2006 seja assinalado pelo início da construção deste equipamento inovador (Instalações Desportivas e de e-Learning Café no Pólo III da UP) e deseja-se igualmente arrancar em definitivo com o lançamento de outros projectos nesta área com destaque para o Pavilhão Multiusos na Asprela.

Deseja-se igualmente que 2006 seja marcado pela resolução do contrato de comodato com o CDUP e pela elaboração das bases gerais de um acordo UP/CDUP para a cooperação no domínio do desporto federado para estudantes da UP. Só assim será possível avançar na preparação realista de um projecto de recuperação dos equipamentos desportivos do Estádio Universitário.

Para além disso, em 2006 caberá à UP a organização dos XXI Jogos Galaico-Durienses. Este evento desportivo de larga tradição na academia congrega interesses de Universidades do Norte de Portugal e da Galiza. Para a realização deste evento, o IRICUP conta com a experiência profissional da equipa técnica do GADUP, com a colaboração da Faculdade de Desporto e naturalmente com a disponibilidade do Espaço do Estádio Universitário.

Ainda durante 2006, daremos sequência às II Jornadas de Desporto Universitário, discutindo na UP a importância do desporto no ensino superior como uma prioridade estratégica para a promoção do desporto para todos e para a criação de hábitos de vida saudáveis.

Para a totalidade dos projectos, o IRICUP dará continuidade à procura de financiamentos complementares, negociando protocolos com entidades externas, que permitam avançar com o quadro de iniciativas de construção e requalificação dos equipamentos desportivos da UP.

3 Departamento para a Formação Multidisciplinar

3.1 Formação pré-graduada e pós-graduada conferidora de grau

Esta é uma área onde já foi possível obter-se a aprovação de procedimentos comuns a toda a UP, os quais vêm facilitar o funcionamento de cursos de carácter multidisciplinar, em particular os oferecidos conjuntamente por várias Faculdades.

Durante 2006 procuraremos participar activamente nas discussões que se irão realizar para definição da organização dos programas de formação de primeiro e segundo ciclos na Universidade do Porto, na sequência da implementação da declaração de Bolonha, procurando assegurar que sejam criadas as condições para uma acrescida multidisciplinaridade dos cursos e para o alargamento da oferta de cursos organizados conjuntamente por várias unidades orgânicas.

3.2 Educação contínua

O catálogo de formação contínua dirigida ao exterior para 2006 inclui cerca de 266 cursos, tendo sido assim ultrapassado o objectivo de incrementar em 10% a oferta relativa ao ano anterior. O IRICUP continua a empenhar-se para garantir uma boa execução dos cursos incluídos no catálogo, quer apoiando a sua publicitação, quer dando apoio às unidades orgânicas que o solicitem, para a organização e realização dos cursos que pretendem oferecer.

A preparação do plano de formação dirigida ao exterior para 2007 merecerá uma atenção reforçada com o objectivo de se aumentar para 20% a oferta de cursos de formação à medida. Continuar-se-á a utilizar as novas funcionalidades do sistema de informação de modo a simplificar a tarefa de incluir cursos no catálogo, aos docentes e investigadores da UP interessados em fazê-lo.

Dar-se-á continuidade ao levantamento dos interesses e necessidades de formação contínua junto do sector empresarial, iniciado em finais de 2005, no sentido de se procurar adequar, tanto quanto possível, a procura à oferta deste tipo de formação.

Em 2006, o IRICUP dará prioridade à organização de acções de educação contínua em parceria com empresas ou outras instituições externas, quer seja por iniciativa própria quer seja por iniciativa da entidade externa.

Será realizado o programa de estudos universitários para seniores, projecto-piloto de formação para licenciados com mais de 55 anos que foi preparado ao longo de 2005. Este programa terá início em Fevereiro de 2006 com a duração de 180 horas, distribuídas por um ano. Fica em aberto a possibilidade de existirem mais dois anos, o último dos quais requerendo uma actividade de pesquisa.

3.3 Formação dos recursos humanos da Universidade do Porto

Em 2006 realizar-se-ão as acções previstas no plano de formação interna da UP e baseadas no levantamento de necessidades efectuado junto dos seus colaboradores. Para a concretização deste plano, o IRICUP conta com a colaboração da FCUP, FEUP, FLUP e FPCEUP.

O IRICUP tomará a seu cargo a realização de trinta e oito acções de formação das 116 que estão previstas no plano global da UP. Procurar-se-á recorrer a funcionalidades do sistema de informação da UP para apoiar o processo de inscrição nas acções de formação, bem como para o acompanhamento da execução das mesmas.

Como habitualmente, no final de 2006 elaborar-se-á o plano de formação interna da UP para 2007, a partir de um levantamento de necessidades de formação, a realizar até ao final de Julho de 2006. Neste plano, que deverá estar concluído até ao final de Outubro, será incluído, à semelhança de 2005, um programa de formação em áreas pedagógicas-didácticas dirigido aos docentes da UP. Para este levantamento e para a apresentação da oferta de formação interna continuar-se-á a utilizar funcionalidades do Sistema de Informação da UP, no sentido de garantir uma maior eficiência do processo, bem como a ampla divulgação do plano.

Dar-se-á continuidade à procura de financiamentos para as acções de formação dos recursos humanos de maneira a minimizar os custos a suportar pelas unidades orgânicas da UP.

Em 2006, e na continuidade do programa de competências básicas em tecnologias de informação (DCB) desenvolvido em 2005, será lançado o programa ECDL (*European Computer Driving Licence*) “carta europeia de condução em informática”, procurando-se que abranja pelo menos 50 pessoas.

3.4 Cursos de Verão

Não foi possível durante 2005 encontrar a solução adequada para levar a cabo um programa de qualidade de cursos de verão da UP. Contudo, foi possível encetar o diálogo com uma Universidade Americana, em Berkeley, tendo em vista a organização no Porto de um curso de verão conjunto.

Em 2006 tentar-se-á concretizar esta acção conjunta com a Universidade de Berkeley e daí tirar ilações para o futuro. Com os ensinamentos assim colhidos, será reforçada a actividade tendente à definição de um programa de cursos de verão da UP, procurando-se elaborar uma primeira oferta para 2007.

3.5 Organização Interna

Prosseguirá o processo de consolidação dos recursos humanos do departamento, tanto ao nível da sua adequada formação profissional como no que diz respeito à adequação do seu número ao nível de actividade que se vai registando. Actualmente, o departamento conta com três técnicos licenciados. Prevê-se a necessidade de contratar mais um elemento licenciado para integrar a equipa actual, em particular para se ocupar da parte relativa aos cursos de verão.

4 Departamento para a Investigação e Desenvolvimento Interdisciplinar

Na área da investigação e desenvolvimento procurar-se-á continuar a centrar a actividade nos domínios com interesses interdisciplinares, particularmente nos domínios da valorização dos resultados da I&D e empreendedorismo, dos equipamentos de uso comum e da criação de novas áreas interdisciplinares de actividade em que a UP possa ter potencial, massa crítica e excelência. Procurar-se-á também intensificar a promoção de candidaturas a programas de financiamento das actividades de I&D quer nacionais quer, sobretudo, internacionais.

4.1 Valorização dos resultados de I&D e empreendedorismo

Durante 2006 pretende-se continuar com a visita às unidades de investigação da UP com o intuito de identificar resultados de I&D com potencial de valorização, concretizando as acções de “scanning” e “sreening” do processo de comercialização de tecnologias da UP, definido e apresentado

publicamente em 2005 com a colaboração dos serviços da INI-Graphics Net Foundation. Nestas visitas recorrer-se-á à bolsa de consultores e empresas especializadas que já foram identificadas e a outras que possam vir a integrar o portfólio actual. A bolsa de consultores, de âmbito internacional, será actualizada uma vez mais com o objectivo de incorporar especialistas que permitam cobrir a generalidade das áreas de I&D da UP, tendo como objectivo o apoio cada vez mais abrangente das acções de identificação de tecnologia ou outros resultados de I&D com potencial de valorização. Também prosseguirá o contacto com empresas ligadas à valorização da propriedade intelectual tendo em vista a elaboração de protocolos e contratos para apoio expedito e competente, em regime de *outsourcing*, às actividades a desenvolver neste domínio.

Sendo a valorização de resultados de I&D um dos objectivos fundamentais da UPIN, procurar-se-á dar concretização a 15 acções de valorização destes resultados (protecção de PI, apoio à criação de spin-offs, licenciamento ou venda de tecnologias, etc.). Ainda no âmbito da valorização dos resultados de I&D serão realizadas uma acção de apresentação de tecnologia e outra de “elevator pitch”, destinadas a potenciais interessados nas tecnologias ou outros resultados de I&D dos investigadores da UP. Estas acções, de razoável complexidade, fazem também parte do processo de comercialização de tecnologias da UP acima referido.

Pretende-se também apoiar os investigadores da UP na salvaguarda dos direitos de PI, tanto próprios como da UP, nas situações de contratação de actividades de I&D ou serviços em que estejam envolvidos, com empresas ou entidades financiadoras. Neste sentido, realizar-se-ão actividades de sensibilização dos investigadores para esta temática e procurar-se-á apoiar a realização de, pelo menos, 5 contratos com entidades externas.

Dar-se-á continuidade à formação em empreendedorismo, no sentido mais lato deste termo, isto é, capacidade para criar empresas próprias, ou para ser agente de inovação e de mudança ao trabalhar por conta de outrem.

Neste domínio, prevê-se a realização de duas acções de média duração (cerca de 100 horas) destinadas a alunos de doutoramento, mestrado e, eventualmente, finalistas de cursos de 1º ciclo da UP. Com estas acções, pretende-se munir os seus destinatários de instrumentos e competências que lhes permitam quer direccionar a sua formação teórica para a obtenção de resultados práticos, traduzidos em tecnologias utilizáveis com potencial de aplicação no tecido empresarial existente ou na criação de novas empresas (spin-offs), quer adquirir competências nas áreas da inovação e da capacitação para a mudança nas suas actividades profissionais.

Ainda no domínio da formação em empreendedorismo, em 2006 alargar-se-á a intervenção da UPIN também aos docentes e investigadores da UP. Procurar-se-á concretizar duas acções neste âmbito, de curta duração (30 a 40 horas), contemplando a formação nos princípios essenciais do empreendedorismo.

Na sequência da aprovação, em Novembro de 2005, pela Secção Permanente do Senado, do novo Regulamento da Propriedade Intelectual da UP, proceder-se-á em 2006 a uma ampla divulgação do mesmo, tendo em vista sensibilizar toda a comunidade académica para os direitos de PI e para a necessidade de os acautelar, tanto a nível individual como institucional. Será elaborado material de divulgação, folhetos e “site” do IRICUP, procedendo-se também à realização de sessões públicas de divulgação nas unidades orgânicas da UP. Como apoio a esta divulgação, será também amplamente anunciado o manual de propriedade intelectual da UP, elaborado durante 2005, e disponibilizado em formato electrónico no “site” do IRICUP.

4.2 Áreas de I&D interdisciplinar

Na sequência dos encorajadores resultados alcançados durante 2005, procurar-se-á em 2006 dar continuidade ao trabalho desenvolvido na área da cooperação interdisciplinar, de procura de identificação de áreas específicas para investimento de recursos e promoção de cooperação activa entre grupos de I&D.

Neste domínio pretende-se consolidar as acções concretizadas em 2005 e assegurar a concretização de duas novas acções entre entidades ou grupos de I&D da UP para a constituição de redes ou centros de I&D em áreas específicas, que possam contribuir para a constituição de massa crítica na UP em áreas chave, abrindo perspectivas para a participação, com peso acrescido, em grandes projectos internacionais, permitindo uma maior visibilidade internacional nas actividades de I&D. Para este efeito, serão também realizadas reuniões com grupos restritos de docentes e investigadores com o objectivo de preparar reuniões e workshops abertas a toda a UP. O IRICUP empenhar-se-á na procura de recursos financeiros complementares necessários para concretização destas acções.

Em 2006 procurar-se-á a consolidação da UPIN como primeiro ponto de contacto das entidades externas para os grupos de I&D da UP, completando a base de dados de empresas e outras organizações, entretanto constituída. Com este serviço pretende-se facilitar o acesso das empresas e outras organizações aos grupos de I&D da UP, criando um canal de fácil acesso. Proceder-se-á a uma ampla divulgação interna e externa deste serviço, procurando-se que durante 2006 seja concretizado um mínimo de 500 solicitações ao mesmo.

4.3 Área de Programas de Apoio à I&D e Inovação

Na área de Programas de Apoio à I&D e Inovação pretende-se assegurar a participação de entidades externas em acções promovidas pela UPIN através de projectos conjuntos com entidades ou grupos de I&D da UP.

Finalizar-se-á a constituição de um observatório de programas de financiamento que garanta o conhecimento de todos os programas relevantes existentes bem como das acções em curso para a

preparação do 7º programa quadro da União Europeia. Este observatório será disponibilizado através da área Web da UPIN, visando a simplificação da consulta e acesso aos programas de financiamento disponíveis e a participação activa nos mesmos dos membros da UP. Internamente está prevista a criação de um mecanismo que permita avaliar o grau de satisfação dos utilizadores no acesso a este observatório.

Consolidar-se-á também o serviço de informação e apoio à participação em programas de financiamento de I&D, nacionais e internacionais, criado em 2005. Neste âmbito, procurar-se-á manter e aperfeiçoar o serviço regular de divulgação de programas de financiamento de actividades de I&D. Ainda neste domínio, será alargado e consolidado o apoio à elaboração de candidaturas de investigadores da UP aos referidos programas de financiamento, tendo-se como objectivo abranger durante 2006 a intervenção em, pelo menos, 10 candidaturas em que intervenham investigadores da UP. Procurar-se-á também contribuir para o esclarecimento dos investigadores da UP quanto ao melhor procedimento para a elaboração de candidaturas aos programas de financiamento através da realização de, pelo menos, duas acções de formação neste domínio.

Tendo em atenção os desejos manifestados durante 2005, será criado em 2006 um serviço de apoio à gestão de projectos financiados que permita aconselhar e realizar actividades no domínio da gestão dos projectos.

Intensificar-se-ão os contactos com as entidades competentes da Comissão Europeia tendo em vista o conhecimento atempado das acções a realizar, bem como o acompanhamento dos processos de avaliação das candidaturas com o objectivo de defender os interesses daquelas em que participem investigadores da UP.

A visibilidade e reconhecimento internacional da UP passa também pela publicação de artigos em revistas científicas e em conferências de reconhecido prestígio internacional. A UPIN irá organizar em 2006 acções que estimulem a submissão de artigos científicos, visando estimular o crescimento do portfólio de publicações da UP. Neste âmbito, em particular, pretende-se organizar acções de formação sobre os melhores procedimentos para a redacção de tais artigos, recorrendo à experiência dos investigadores da UP que já alcançaram sucesso na publicação de artigos em revistas científicas ou em conferências internacionais de grande prestígio.

4.4 Organização Interna

O trabalho a desenvolver por este departamento exige recursos humanos qualificados e em número adequado para, em conjunto com as aquisições de serviços por “outsourcing”, poder dar satisfação às actividades programadas. A equipa do departamento conta actualmente com quatro pessoas, sendo uma doutorada e as outras licenciadas. Tendo em conta o alargamento das actividades em que o Departamento participa, previstas já para 2006, bem como a oferta de novos serviços, será necessário reforçar a equipa com mais um ou dois elementos licenciados. Em 2006, também

prossequiremos com a política de formação dos recursos humanos próprios, essencial para a qualidade do serviço prestado.

No sentido de facilitar a divulgação por todos os interessados das actividades do departamento e dos resultados que vão sendo alcançados, proceder-se-á a uma contínua actualização da sua área no SIGARRA do IRICUP.

5 Departamento para a Universidade Digital

Apresentam-se em seguida as actividades que o DUDigital se propõe levar a cabo em 2006, agrupadas pelas suas três Unidades Funcionais:

- Infra-estruturas Tecnológicas
- Novas Tecnologias na Educação
- Sistemas de Informação e Aplicações

Referem-se ainda as actividades que respeitam ao serviço de Helpdesk.

5.1 Unidade de Infra-estruturas Tecnológicas

5.1.1 Gerir Sistemas

5.1.1.1 Gestão da infra-estrutura de backbone da rede de comunicação de dados da UP

- Criar as infra-estruturas de fibra óptica do *backbone* da NetUP, nos pólos II (Asprela) e III (Campo Alegre) da Universidade;
- Utilizar, sempre que possível, as infra-estruturas de fibra óptica a criar no âmbito do projecto Porto Digital, tanto ao nível do *backbone* como ao nível dos acessos, na NetUP;
- Actualizar a componente activa do *backbone* da NetUP, para a nova infra-estrutura de fibra óptica;
- Actualizar a ligação da NetUP à RCTS, para utilizar a nova ligação em fibra óptica oferecida pela rede nacional;
- Gerir a infra-estrutura de *backbone* da NetUP, procurando garantir níveis médios de saturação da largura de banda inferiores a 75%;
- Gerir o acesso à RCTS, procurando garantir níveis médios de saturação da largura de banda inferiores a 75%;

- Manter no SIGARRA a memória descritiva do *backbone* da NetUP, a política de cópias de segurança e os respectivos planos de contingência;
- Actualizar os critérios de acesso e de utilização da NetUP, criando um documento mais geral de política de acesso e de utilização das infra-estruturas de comunicação de dados na UP;
- Acompanhar as tendências de evolução das infra-estruturas congéneres europeias.

5.1.1.2 *Gestão das redes de comunicação de dados, administrativa e académica, da Reitoria e do IRICUP*

- Gerir as redes locais da Reitoria e IRICUP, incluindo as redes sem fios, assegurando a sua manutenção, desempenho e evolução;
- Assegurar a preparação da rede de dados (LAN e WLAN) no edifício da Praça Gomes Teixeira, para a mudança de instalações da Reitoria;
- Manter no SIGARRA a respectiva memória descritiva, política de cópias de segurança e planos de contingência;
- Manter a informação relevante no módulo de “Instalações” do SIGARRA.

5.1.1.3 *Gestão de serviços e servidores*

- Gerir o serviço DNS relativo aos domínios up.pt e iric.up.pt e os respectivos servidores;
- Gerir os serviços de e-mail e webmail do IRICUP, o serviço mail.up.pt e os respectivos servidores;
- Gerir o serviço de autenticação (RADIUS), da UP, Reitoria e IRICUP, e os respectivos servidores;
- Gerir o serviço de alojamento de páginas Web, para as UOs, Organismos e outras entidades associadas à UP, e os respectivos servidores;
- Gerir o serviço de proxy para a rede da UP e os respectivos servidores;
- Gerir o serviço de *news* para a UP e os respectivos servidores;
- Gerir o serviço de FTP e de mirrors de software para a UP e os respectivos servidores;
- Gerir o serviço de distribuição de Software na UP e os respectivos servidores;
- Gerir os servidores de suporte ao SIGARRA (incluindo GRHUP e GAUP);
- Gerir os servidores de suporte à modelação de processos, ao desenvolvimento, testes, pesquisa e data warehouse do sistema SIGARRA;
- Gerir os servidores de suporte ao e-learning;

- Gerir o *cluster* GridUP (24 nós) e sua interligação aos *clusters grid* locais;
- Gerir os servidores de suporte à Biblioteca Virtual da UP;
- Gerir o servidor de suporte ao Museu Virtual;
- Assegurar a gestão do parque informático do IRICUP, garantido a operacionalidade dos postos de trabalho e equipamentos periféricos;
- Assegurar a manutenção preventiva dos recursos e a actualização de versões de software e *firmware* (UP e IRICUP);
- Manter o inventário de recursos computacionais (HW e SW) no SIGARRA (UP e IRICUP);
- Manter no SIGARRA as memórias descritivas, política de cópias de segurança e planos de contingência dos vários sistemas;
- Assegurar a aquisição de novos recursos de hardware e de software, tanto ao nível da UP como do IRICUP;
- Assegurar o licenciamento de software, tanto ao nível da UP como do IRICUP;
- Manter uma política de segurança informática, tanto ao nível da UP como do IRICUP;
- Manter e assegurar condições técnicas e ambientais para o adequado funcionamento dos equipamentos.

5.1.1.4 Resposta a solicitações, do processo de apoio aos utilizadores

- Apoiar a instalação e configuração de redes locais e serviços de rede;
- Apoiar a resolução de incidentes nas redes locais, incluindo os relativos às redes Wi-Fi;
- Elaborar e publicar no SIGARRA documentos de boas práticas;
- Manter, no SIGARRA, a informação relevante sobre os recursos disponíveis e os serviços prestados, organizando a informação de modo a facilitar a identificação e as condições de acesso e de utilização dos mesmos;
- Assegurar o registo de incidentes e de intervenções efectuadas e a sua divulgação no SIGARRA e informar sistematicamente os contactos nas UOs e Organismos sobre as interrupções, previstas ou não, que possam afectar os serviços disponibilizados;
- Manter e disponibilizar no SIGARRA estatísticas de utilização dos serviços;
- Criar mecanismos de auscultação periódica às instituições da UP sobre necessidades de software, procurando oferecer condições vantajosas de licenciamento sempre que a agregação de necessidades o permita e promovendo a realização de acções de formação sobre o mesmo;

- Definir as condições para a prestação de serviços de alojamento de equipamento das UOs no centro de dados da UP, no pólo III (Campo Alegre), e disponibilizar os mesmos;
- Disponibilizar equipamentos susceptíveis de requisição por parte das instituições da UP, para responder a necessidades pontuais, em situações críticas;
- Prestar serviços de consultadoria e apoio técnico às UOs e Organismos da UP, nos domínios de actividade da Unidade de Infra-estruturas Tecnológicas;
- Realizar auditorias, a pedido das instituições da UP, nos domínios de actividade da Unidade de Infra-estruturas Tecnológicas.

5.1.2 Gestão de Projectos

5.1.2.1 Projecto Campus Virtual (e-U)

- Terminar a execução do projecto;
- Formalizar a cedência do equipamento às UOs e SASUP;
- Manter a informação sobre o andamento do projecto na área de gestão do mesmo, a nível nacional;
- Acompanhar as reuniões do projecto;
- Realizar uma reunião na UP para avaliação final do projecto;
- Elaborar o relatório final.

5.1.2.2 Projecto Porto Digital

- Coordenar e executar o sub-projecto do Porto Digital: Infra-estrutura Física, que visa a criação de uma rede metropolitana de fibra óptica na cidade do Porto;
- Acompanhar o sub-projecto do Porto Digital: Pontos de Acesso, que visa criar pontos de acesso à Internet e aos serviços disponibilizados pelo Porto Digital em locais de grande público. Para além dos postos de acesso fixos serão também oferecidos serviços Wi-Fi.

5.1.2.3 Projecto GridUP

- Oferecer o serviço de computação *campus grid* em produção;
- Disponibilizar software de suporte aos projectos;
- Promover a utilização do serviço;
- Organizar um *Workshop* de *Grid Computing*;
- Preparar a organização de um curso de Verão em *Grid Computing*;
- Participar na iniciativa de *Grid Computing* Nacional, se vier a ser constituída;
- Participar em *task-force* internacional de *ID Management* (TERENA);

- Interligar pelos menos mais dois *clusters* de instituições da UP;
- Interligar pelo menos uma infra-estrutura nacional ou internacional;
- Promover acções de divulgação, com estudo de casos;
- Formalizar a adesão da UP ao Portal de Ciência Colaborativo, que engloba várias universidades espanholas;
- Apoiar pelo menos uma dissertação de Mestrado ou Doutoramento nesta área, com utilização da infra-estrutura da UP;
- Apoiar a participação da UP em pelo menos um projecto internacional na área de *Grid Computing*.

5.1.2.4 Projecto “Estúdio de Videoconferência”

- Acompanhar o projecto “Estúdios” da FCCN;
- Assegurar o funcionamento do Estúdio de Videoconferência da UP e o apoio técnico especializado à utilização do mesmo.

5.1.2.5 Projecto “e-Learning Café”

- Criar as infra-estruturas tecnológicas dos espaços destinados aos e-Learning Café, nos pólos II e III. Além de postos fixos, estes espaços terão 100% de cobertura *wireless*, integrando-se na NetUP.

5.1.2.6 Projecto CERT UP

- Acompanhar o projecto CERT da FCCN;
- Criar o serviço CERT na UP;
- Estabelecer a articulação com serviços locais, nas instituições da UP;
- Definir uma política de segurança para a UP;
- Manter informação sobre o CERT UP no SIGARRA.

5.1.2.7 Projecto IPv6

- Acompanhar o projecto IPv6 da FCCN;
- Aplicar a serviços da NetUP;
- Aplicar na infra-estrutura *wireless*;
- Analisar a viabilidade de utilização no sistema SIGARRA.

5.1.2.8 Projecto Multicast

- Implementar no *backbone* da NetUP;

- Difundir sessões realizadas no estúdio de videoconferência da UP.

5.1.2.9 Projecto Laboratórios Remotos

- Continuar a apoiar o projecto de laboratórios remotos, em curso na UP.

5.1.2.10 Projecto Telefonía IP

- Acompanhar projecto de telefonía IP/VoIP da FCCN;
- Acompanhar um projecto de estágio de fim de curso nesta área, se vier a ser seleccionado.

5.1.2.11 Projecto Ferramenta de Gestão/Monitorização de Redes Wireless

- Acompanhar um projecto de estágio de fim de curso nesta área, se vier a ser seleccionado.

5.1.2.12 Projecto VPN

- Elaborar um documento de apoio à instalação/configuração de um serviço VPN;
- Apoiar tecnicamente as UOs para a disponibilização local deste serviço.

5.1.2.13 Projecto ACM-SWERC

- Continuar a apoiar a selecção e participação de equipas de alunos da UP nas provas nacional (MIUP) e internacional (ACM-SWERC) de programação;
- Organizar e realizar a cerimónia de entrega de prémios às equipas melhor classificadas nas provas de programação locais;
- Promover a utilização da aplicação de suporte à realização das provas, desenvolvida pelo Prof. José Paulo Leal, da FCUP, no apoio a disciplinas de cursos da UP, que realizem testes e exames nas áreas da computação.

5.1.2.14 Projecto UNIVERSIA

- Assegurar visitas periódicas às várias salas Universia e biblioteca Wireless Universidade do Porto/Universia, no sentido de promover o seu correcto funcionamento e utilização;
- Procurar novos apoios do Portal UNIVERSIA para a UP;
- Manter a interface com o Portal Universia.

5.1.3 Assegurar Observatório de TIC

- Realizar pesquisas e *benchmarking*;
- Acompanhar eventos;
- Organizar e manter no SIGARRA informação sobre aspectos relevantes para a UP no âmbito do “Observatório das TIC”;
- Realizar inquéritos junto dos serviços de informática das UOs e Organismos que permitam:

- Aferir a qualidade dos serviços prestados pelo IRICUP,
- Identificar novas necessidades de recursos e serviços,
- Manter informação sobre a utilização das TIC na UP e respectiva evolução (anual);
- Elaborar propostas de políticas e procedimentos e sugerir estratégias.

5.1.4 Gerir Formação

5.1.4.1 Assegurar a formação para as Unidades Orgânicas

- Promover a realização de acções de formação avançada nas áreas de Redes de Comunicação de Dados e de Administração de Sistemas;
- Promover a realização de seminários técnicos, com os colaboradores dos Serviços de Informática das instituições da UP, visando a troca de experiências e o desenvolvimento de serviços que possam ser utilizados ao nível do *campus*;
- Oferecer formação técnica especializada (2 cursos) aos técnicos que apoiam o projecto GridUP (2 em cada *site*).

5.1.4.2 Formação interna especializada

- Assegurar a formação especializada do pessoal da Unidade nas respectivas áreas de intervenção.

5.1.5 Gerir Eventos

- Apoiar, a pedido, eventos da UP, através da cedência de recursos e de apoio técnico, nas áreas de intervenção da Unidade.

5.2 Unidade de Novas Tecnologias na Educação

5.2.1 Gerir Sistemas

5.2.1.1 Plataformas de e-Learning

- Assegurar a administração das plataformas de e-Learning da UP;
- Manter no SIGARRA do IRICUP a memória descritiva da respectiva arquitectura técnica, política de cópias de segurança e planos de contingência;
- Disponibilizar no SIGARRA do IRICUP estatísticas de utilização das plataformas.

5.2.1.2 Resposta a solicitações, do processo de apoio aos utilizadores

- Assegurar o registo de incidentes e de intervenções efectuadas e a sua divulgação no SIGARRA e informar sistematicamente os contactos nas UOs e Organismos sobre as interrupções, previstas ou não, que possam afectar os serviços disponibilizados;

- Dar continuidade ao apoio aos docentes no desenvolvimento de materiais educativos, na utilização das plataformas e na elaboração de novas estratégias educativas com recurso às TIC;
- Disponibilizar manuais de utilização das plataformas de e-Learning e outros documentos relevantes de apoio à utilização das novas tecnologias na educação.

5.2.2 Desenvolver Aplicações

5.2.2.1 Produção multimédia

- Desenvolver recursos multimédia no contexto do processo pedagógico;
- Manter a publicação on-line da Newsletter do IRICUP.

5.2.3 Gerir Projectos

5.2.3.1 Projecto e-learningUP|2005-2006

- Desenvolver o projecto;
- Disseminar os seus resultados:
 - No SIGARRA do IRICUP,
 - Através do Workshop e-Learning UP 2005-2006 e respectivas actas (em versão impressa e CD-ROM),
 - Através da participação em eventos nacionais e internacionais,
 - Através da divulgação dos artigos publicados no contexto do projecto;
- Apoiar e participar no júri do Prémio de Excelência em e-Learning da UP 2005-2006.

5.2.3.2 Projecto e-learningUP|2006-2007

- Divulgar o projecto junto das UOs e promover a participação dos professores, no sentido de pelo menos 50 disciplinas criarem, pela primeira vez, conteúdos pedagógicos estruturados nas plataformas de e-Learning da UP;
- Dar início ao desenvolvimento do projecto;
- Procurar fontes de financiamento para apoio ao projecto.

5.2.3.3 Projecto "e-Learning Café"

- Apoiar o projecto e-Learning Café, nos pólos II e III, em cooperação com o subgrupo, coordenado pelo Arquitecto Pedro Leão Neto, do GIIPUP - Grupo de Intervenção e Investigação Pedagógica da Universidade do Porto, relativo aos espaços físicos e as dinâmicas da aprendizagem e sociabilidade.

5.2.3.4 Projecto "Estúdio de Videoconferência"

- Acompanhar tecnicamente as sessões realizadas no Estúdio da UP;
- Promover a utilização do Estúdio por parte da comunidade académica da UP e manter estatísticas de utilização;
- Realizar *benchmarking* relativamente aos restantes estúdios nacionais;
- Promover a criação de uma rede de estúdios de videoconferência na UP, através da partilha de equipamentos existentes nas UOs e Organismos da Universidade.

5.2.3.5 Projecto Campus Virtual (e-U)

- Manter a participação no projecto, até ao seu termo, nos aspectos relacionados com a produção de conteúdos pedagógicos;
- Dar continuidade às acções desenvolvidas, criando um repositório de conteúdos de aprendizagem para utilização partilhada na UP.

5.2.3.6 Projecto ForNOÉ

- Assegurar a coordenação técnica do projecto ForNOÉ (*Formation à la Gestion des Risques Naturels dans le Patrimoine*, se aprovado. Este projecto foi proposto pela Dr.^a Paula Menino Homem, da Secção de Museologia do Departamento de Ciências e Técnicas do Património Faculdade de Letras da UP, tendo sido submetido ao programa SP NORD 4.

5.2.3.7 Projecto EQIBELT (Tempus)

- Participar no projecto EQIBELT - Education Quality improvement by e-Learning Technology Tempus Joint European Project UM-JEP-19105-2004, de que a UP é parceiro (<http://eqibelt.srce.hr/>).

5.2.4 Assegurar Observatório das TIC na Educação

- Participar em projectos e eventos nacionais e internacionais;
- Manter no SIGARRA informação sobre o número e as disciplinas da UP que disponibilizam conteúdos pedagógicos estruturados em LMS (*Learning Management Systems*).

5.2.5 Gerir Formação

5.2.5.1 Assegurar a formação para as Unidades Orgânicas

- Apoio à Formação Interna da UP na área das TIC para a educação;
- Realização de acções de formação à medida, a pedido das UOs.

5.2.5.2 Formação interna especializada

- Assegurar a formação especializada do pessoal da Unidade nas respectivas áreas de intervenção.

5.2.6 Gerir Eventos

- Participar na Mostra UP, para divulgação das actividades da UP neste área e promoção da utilização das novas tecnologias na educação;
- Participar e promover a realização de eventos na UP na área do e-Learning (ou b-Learning).

5.3 Unidade de Sistemas de Informação e Aplicações

5.3.1 Gerir Sistemas

5.3.1.1 Gestão do suporte lógico do SIGARRA

- Gerir as bases de dados e demais aplicações de suporte ao sistema SIGARRA (incluindo GRHUP e GAUP), para as instituições que recorrem a este serviço;
- Gerir as bases de dados e demais aplicações de suporte à modelação de processos, desenvolvimento e teste do sistema de informação;
- Gerir a base de dados de suporte ao sistema WebCT Vista;
- Manter no SIGARRA do IRICUP a memória descritiva da respectiva arquitectura técnica, política de cópias de segurança e planos de contingência;
- Disponibilizar no SIGARRA estatísticas de utilização do próprio sistema.

5.3.1.2 Colocação on-line de módulos do SIGARRA

- Assegurar a manutenção da base de conhecimento do sistema SIGARRA (documentos de especificação, requisitos, modelo de dados, código, manuais de instalação, bateria de testes e resultados, documentos de formação), para cada um dos seus módulos;
- Assegurar os testes de conformidade de cada módulo;
- Assegurar a existência de “Ajuda Contextualizada” para cada módulo;
- Assegurar a instalação dos módulos disponíveis em todas as instâncias do SIGARRA (independentemente da activação ou não);
- Manter a consistência de configurações nas várias UOs.

5.3.1.3 Manutenção de módulos do SIGARRA

- Assegurar o registo e a correcção de falhas;

- Assegurar a actualização das várias componentes do SIGARRA (incluindo GRHUP e GAUP), no sentido de responderem adequadamente às necessidades da UP e das suas UOs;
- Garantir que todas as alterações são registadas na base de conhecimento do SIGARRA;
- Garantir que o desenvolvimento e entrada em produção dos módulos alterados seguem os procedimentos em vigor.

5.3.1.4 Gestão do SIGARRA do IRICUP

- Assegurar a autenticação transversal, para a UP, no SIGARRA do IRICUP;
- Disponibilizar informação específica para os contactos nas UOs e Organismos da UP;
- Disponibilizar a versão inglesa do SIGARRA do IRICUP;
- Assegurar a função de gestão de informação no SIGARRA do IRICUP.

5.3.1.5 Resposta a solicitações, do processo de apoio aos utilizadores

- Assegurar o registo de incidentes e de intervenções efectuadas e a sua divulgação no SIGARRA e informar sistematicamente os contactos nas UOs e Organismos sobre as interrupções, previstas ou não, que possam afectar os serviços disponibilizados;
- Manter a informação para as UOs sobre o acompanhamento do tratamento dos problemas reportados até à sua resolução;
- Assegurar a divulgação dos módulos e sua apresentação às UOs;
- Manter informação de gestão para os contactos nas UOs, em particular sobre módulos disponíveis, módulos em desenvolvimento e permissões de acesso;
- Melhorar as funcionalidades de gestão do sistema, para permitir aumentar a capacidade de intervenção das próprias UOs.

5.3.2 Desenvolver Aplicações

5.3.2.1 Melhoramentos

- Integrar no SIGARRA da UP a informação relevante das UOs que não utilizam o sistema SIGARRA (FCUP e EGP);
- Integrar de forma consistente, aos vários níveis, a informação da aplicação de recursos humanos (GRH) no SIGARRA, desconcentrando a sua operação;
- Criar o suporte necessário às actividades da UPIN e interrelacioná-las com os módulos relevantes: E- Science, Formação Contínua, Antigos Alunos, etc.;
- Criar o suporte necessário às actividades da Unidade de Infra-estruturas Tecnológicas, em particular no que respeita à produção de estatísticas;

- Criar as interfaces necessárias entre a Reserva de Recursos e o Sistema de Agendamento utilizado pela FCCN, para os Estúdios de Videoconferência;
- Continuar o desenvolvimento do SIGARRA dos SASUP, criando funcionalidades de interface com as UOs;
- Melhorar a integração entre a informação existente no SIGARRA, de apoio ao processo pedagógico, e os sistemas de gestão de conteúdos pedagógicos WebCT Vista e Moodle;
- Melhorar as funcionalidades existentes na área pedagógica, articulando-as com as necessidades da Divisão Académica, da Reitoria;
- Terminar o desenvolvimento dos módulos
 - “Formação Contínua”;
 - “Cooperação”;
 - “SIADAP”;
 - “Horários / Sumários” (que foi necessário reestruturar para contemplar horários não periódicos).

5.3.2.2 Novos desenvolvimentos

- Continuar o desenvolvimento da nova versão do GRH, incorporando as alterações ao respectivo processo, que têm vindo a ser aprovadas na UP;
- Desenvolver uma nova versão da aplicação de gestão de alunos (GAUP) incorporando as alterações que vierem a ser aprovadas na sequência da adopção do processo de Bolonha;
- Continuar o desenvolvimento do “portal” de E-Science, integrado no SIGARRA da UP, que relacionará os módulos e funcionalidades pertinentes para apoio às actividades de I&D;
- Criar um módulo para “Gestão de Correspondência”;
- Ao nível da gestão financeira e respectivo workflow, criar para o sistema Primavera as mesmas funcionalidades já existentes para o sistema GIAF;
- Disponibilizar a informação estatística relativa à área “A UP em Números”;
- Dar resposta a novas necessidades no domínio do apoio ao estudante com necessidades especiais.

5.3.3 Gerir Projectos

5.3.3.1 Projecto SIGARRA

- A manutenção e os desenvolvimentos relacionados com o projecto SIGARRA são realizados em cooperação com a FEUP, no âmbito do protocolo para a disponibilização deste sistema, celebrado entre o IRICUP e a FEUP, em 2003. O IRICUP conta com a assessoria do Prof. Gabriel David, desta faculdade, para a modelação dos processos a tratar e para a concepção

dos desenvolvimentos a integrar no SIGARRA. O acompanhamento deste projecto inclui reuniões mensais ao longo do ano.

5.3.3.2 Projecto Campus Virtual (e-U)

- Manter a participação no projecto, até ao seu termo, nos aspectos relacionados com os sistemas de informação e aplicações.

5.3.3.3 Projecto Porto Digital

- Acompanhar o sub-projecto do Porto Digital: Plataforma Tecnológica, que visa criar o portal e a plataforma tecnológica de suporte ao projecto Porto Digital. Funcionará como um interface integrador de todos os projectos, conteúdos e actividades desenvolvidas no âmbito do Porto Digital;
- Acompanhar o sub-projecto do Porto Digital: Cidade das Profissões, que tem por objectivo principal criar uma plataforma multi-funcional que permita aos utentes informação e apoio de primeira linha sobre as opções de formação, orientação vocacional, emprego, criação de empresas, e-Learning, teletrabalho e toda a informação relativa à oferta e procura de emprego.

5.3.3.4 Projecto Iniciativa Inclusão Digital - Centro Digital de Informação

- Acompanhar o projecto, que envolve várias universidades nacionais e visa a criação de um repositório de conteúdos preparados para alunos com necessidades especiais.

5.3.3.5 Projecto Design de Comunicação com aplicabilidade ao SIGARRA

- Acompanhar um projecto de estágio de fim de curso nesta área, se vier a ser seleccionado.

5.3.4 Assegurar Observatório de SI

- Acompanhar eventos e projectos na área de sistemas de informação;
- Realizar *benchmarking* relativamente a outros sistemas de informação universitários;
- Manter informação organizada sobre propostas de novos desenvolvimentos, quer com origem na própria equipa, quer por sugestões das UOs.

5.3.5 Gerir Formação

5.3.5.1 Acções de formação para as Unidades Orgânicas

- Preparar um conjunto de acções de formação sobre o SIGARRA, GAUP e GRHUP para as várias UOs, dirigidas a pessoal docente e investigador, a pessoal técnico e administrativo, a pessoal dirigente e, em particular, para os produtores e gestor de informação locais.
- Assegurar a realização de formação aos respectivos produtores de informação e gestor de informação locais sobre os novos módulos do sistema, previamente à sua disponibilização.

5.3.5.2 Formação interna especializada

- Assegurar a formação especializada do pessoal da Unidade nas respectivas áreas de intervenção.

5.4 Helpdesk

O apoio aos utilizadores das Unidades Orgânicas e Organismos da UP, quer através dos respectivos contactos administrativos e técnicos, quer através dos produtores e gestores de informação ou interlocutores nos Serviços Académicos e de Pessoal, ou ainda directamente aos professores, no caso da Unidade de Novas Tecnologias na Educação, é uma actividade crucial para que os serviços disponibilizados possam ser utilizados com eficácia.

O Helpdesk recebe os pedidos dos utilizadores, por telefone, e-mail, contacto directo ou através da Web (reserva de recursos), regista-os, responde directamente às solicitações sempre que possível e, caso contrário, encaminha as mesmas para o apoio técnico especializado nas Unidades.

Em 2006, pretende-se melhorar o serviço de Helpdesk, nos seguintes aspectos:

- Caracterização de ocorrências (tipologia, área, severidade, intervenientes, escalamento);
- Procedimentos (registo de ocorrência, encaminhamento, resolução, registo de resolução);
- Ferramentas de suporte (Trouble-Tickets, FAQs).

5.5 Organização Interna

Para realizar as suas actividades o DUDigital conta, à data, com 20 colaboradores: 5 na Unidade de Infra-estruturas Tecnológicas, 5 na Unidade para as Novas Tecnologias na Educação e 10 na Unidade de Sistemas de Informação e Aplicações. Conta ainda com algumas colaborações em regime de prestação de serviços.

Em 2006 pretende-se reforçar a equipa com mais três elementos licenciados e dois não licenciados, face às novas actividades e serviços previstos, nomeadamente a inclusão no DUDigital da área de modelação de processos, anteriormente integrada na Reitoria, o arranque em produção do ambiente GridUP, a operacionalização do serviço CERT UP e a consolidação do Helpdesk.

6 Centro para as Ciências da Comunicação da UP

A actividade do C2COM durante 2006 continuará a ser centrada nos três eixos principais da sua missão:

- Garantir as condições adequadas para o funcionamento de cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento que estejam ou venham a ser criados na Universidade do Porto no domínio do Jornalismo e Ciências da Comunicação. Estas condições abrangem, a disponibilização de instalações, o fornecimento dos recursos humanos e laboratoriais apropriados e ainda a gestão corrente de todos os recursos materiais e dos recursos financeiros disponíveis, com excepção dos destinados ao pessoal docente. Neste âmbito, durante 2006 pretende-se concluir a adaptação das instalações disponibilizadas no “Parque Auto”, em particular terminar a implementação dos estúdios de rádio e televisão, bem como operacionalizar o funcionamento da sala de biblioteca recentemente criada. Procurar-se-á concluir o trabalho de selecção do local para implementação das instalações definitivas que albergarão as actividades na área do Jornalismo e Ciências da Comunicação da UP, dando também consecução à realização do respectivo projecto de construção. Merecerá atenção particular a ampliação do parque informático e a renovação do já existente, o reforço do espólio bibliográfico disponível na biblioteca, bem como o apetrechamento de alguns laboratórios. Em 2006 pretende-se concluir a constituição da equipa de recursos humanos não docentes que apoiará as actividades a desenvolver, garantindo também a adequada formação dos seus elementos.
- Apoiar e incentivar as actividades de investigação e desenvolvimento que se realizem no domínio do Jornalismo e Ciências da Comunicação, em particular as realizadas no Centro de Investigação CETAC.COM que, após a reformulação de que foi alvo, está também instalado no “Parque Auto”.
- Promover a prestação de serviços, tanto à comunidade académica da UP como ao exterior, no domínio do Jornalismo e Ciências da Comunicação. Neste particular merecerá atenção especial o arranque do canal de televisão da UP, que se pretende venha a acontecer no dia da Universidade do Porto (22 de Março) de 2006, incluindo o serviço para produção de conteúdos para o mesmo canal. Pretende-se também vir a oferecer um serviço de qualidade para a transmissão via Web de acontecimentos relevantes ocorridos na UP e para a gravação em vídeo de eventos por solicitação das entidades interessadas. Também se procurará desenvolver um serviço de produção de conteúdos multimédia.

Prosseguirão os esforços para o estabelecimento de relações privilegiadas com um conjunto de empresas que possam apoiar as actividades levadas a cabo pelo C2COM concedendo estágios, patrocínios, apoio à leccionação e ainda utilização de instalações específicas em condições especiais. Finalmente será dedicada uma atenção especial à angariação de verbas complementares às provenientes do OE e propinas, essenciais para o desenvolvimento futuro da área de Jornalismo e Ciências da comunicação na UP. Pretende-se atingir em 2006 a meta de 20% da verba recebida do OE.

7 Gestão Interna

A adaptação às novas instalações implicará alguns cuidados na gestão dos relacionamentos entre os serviços internos, bem como no relacionamento com o exterior, tendo em vista garantir a eficácia e a eficiência das actividades desenvolvidas num ambiente bastante diferente do vivido até agora, em particular no que diz respeito à proximidade dos serviços que são partilhados com os da Reitoria.

Apesar dos esforços desenvolvidos, ainda não foi possível obter a aprovação do ministério da tutela para um quadro de pessoal próprio do IRICUP. Durante 2006 procurar-se-á desenvolver uma estratégia diferente para a constituição do quadro de pessoal utilizando uma interpretação legal que permite a criação de quadros a partir da partição de outro já existente, desde que o número de lugares não seja aumentado.

Continuará a consolidação das equipas de trabalho cuja composição se aproxima já da dimensão desejada e aconselhável, procedendo-se à contratação de novos recursos humanos apenas na medida do necessário para completar o núcleo central permanente das equipas de trabalho e, pontualmente, para dar satisfação a picos de actividade mais intensa. Prosseguirá também a política de formação permanente dos recursos humanos do IRICUP, bem como a disponibilização de condições de trabalho adequadas, merecendo em 2006 uma atenção especial a área da higiene e segurança.

No que respeita à gestão económico-financeira do Instituto, durante 2006 proceder-se-á à melhoria da disponibilização de informação de gestão, em particular dos projectos financiados por entidades externas, para além da melhoria já alcançada durante 2005. Também merecerá atenção particular a melhoria do processo de interacção com os serviços económico-financeiros da Reitoria, tendo em vista agilizar o relacionamento e garantir uma transferência atempada das verbas que dizem respeito ao IRICUP.

Em 2006 continuará a política de encontrar mecanismos de financiamento das actividades do IRICUP que complementem as verbas recebidas do orçamento do estado, tendo sido traçada a meta de obter um financiamento que seja, pelo menos, 20% do correspondente ao proveniente do OE.

O IRICUP continuará a apoiar várias actividades promovidas pela Reitoria, algumas resultantes mesmo de iniciativas do próprio IRICUP, que não se enquadram nas actividades dos Departamentos descritas anteriormente. Estão neste caso: acompanhamento do projecto de reorganização da Reitoria; liderança do grupo de trabalho “Por uma Aprendizagem mais Eficaz”; participação no projecto “Porto Cidade Região”; coordenação da participação no projecto “Porto Digital”; negociação de protocolos com entidades externas; procura de financiamentos complementares; definição de regulamentos e procedimentos de funcionamento para as actividades da UP.